GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

coletivo de projetos

Projeto Urbanístico Integrado
Território Rubem Berta - Porto Alegre - RS

Memorial Descritivo . Pavimentação e Sinalização Viária

Projeto Executivo

Agosto . 2026

sumário

ficha técnica 02

introdução 03

1 . TERMOS E DEFINIÇÕES 04

2 . OBJETIVO 05

3 . TIPOS DE INTERVENÇÃO 07
3.1. Recuperação asfáltica
3.2. Bloco de concreto intertravado sobre área sem pavimentação

4 . INTERVENÇÕES VIÁRIAS E RELATÓRIO FOTOGRÁFICO 11
4.1. Intervenções Viárias - Terreno A
4.2. Intervenções Viárias - Terreno B
4.3. Intervenções Viárias - Terreno C
4.4. Intervenções Viárias - Terreno D
4.5. Intervenções Viárias - Terreno E

5 . SINALIZAÇÃO VIÁRIA 61

ficha técnica

CONTRATADA:
COLETIVO DE PROJETOS

AUTORES E RESPONSÁVEIS TÉCNICOS:

FABIANO JOSÉ ARCADIO SOBREIRA
Arquiteto e Urbanista - CAU A24308-6
Coletivo de Projetos - Responsável Técnico e Coordenador Geral

PAULO VICTOR BORGES RIBEIRO
Arquiteto e Urbanista - CAU A96468-9
Coletivo de Projetos - Responsável Técnico e Coordenador Geral

COLABORADORES:
Arquitetos e Urbanistas:
Lucas Sousa (supervisão), Lara Magalhães e Rebeca Pessoa

Estudantes de Arquitetura e Urbanismo:
Ana Carolina Martins, Anna Montandon, Bernardo Lopes, Ducarmo Carvalho e João de Sousa

introdução

Trata-se de **Memorial Descritivo de Pavimentação e Sinalização Viária** do **Projeto Urbanístico Integrado no Território Rubem Berta** (Porto Alegre/RS), que reúne as informações relativas à etapa de **Projeto Executivo**. O projeto foi escolhido por meio de um **Concurso Público Nacional de Projetos** promovido pelo Governo do Rio Grande do Sul e organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, departamento RS.

1. TERMOS E DEFINIÇÕES

FAIXA DE ROLAMENTO: É a faixa longitudinal da pista designada e projetada para uma fila de veículos em movimento contínuo. É também chamada de faixa de tráfego.

GREIDE: É uma linha longitudinal, ao longo do traçado da rodovia, constituída de rampas e curvas verticais parabólicas determinadas de acordo com a classe da rodovia.

MEIO FIO: Pedra de cantaria ou concreto que separa o passeio da parte carroçável das estradas e ruas. Cordão.

NIVELAMENTO: Regularização do terreno por desaterro das partes altas e enchimento das partes baixas. Determinação das diversas cotas e consequentemente das altitudes, de linha traçada no terreno.

PAVIMENTO: Estrutura construída após a terraplanagem por meio de camadas de vários materiais de diferentes características de resistência e deformabilidade.

RAMPA: Declividade longitudinal do greide. Seu valor normalmente é dado pela tangente do ângulo formado com o plano horizontal.

2. OBJETIVO

O presente memorial descritivo refere-se ao **Projeto Executivo de Pavimentação**, com o objetivo de oferecer as condições essenciais de conforto e trafegabilidade nos trechos das vias públicas designadas no Programa de Necessidades do Projeto Urbanístico Integrado do Território Rubem Berta, localizado na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. **As informações e especificações sobre o projeto de Sinalização Viária são apresentadas nas respectivas pranchas do Projeto Executivo.**

Grande parte das vias apresentam bom estado do greide e da pavimentação existente. Com base no diagnóstico e levantamento fotográfico, delineia-se a estratégia geral de recuperação asfáltica para as vias já pavimentadas e pavimentação em blocos intertravados para as vias compartilhadas sem pavimentação.

O projeto propõe, portanto, as seguintes soluções de pavimentação (ou recuperação de pavimentação), de acordo com as características e condições atuais de cada via:

- Recuperação asfáltica em trechos com pavimentação asfáltica;
- Implantação de pavimento em blocos intertravados de concreto em áreas sem pavimentação.

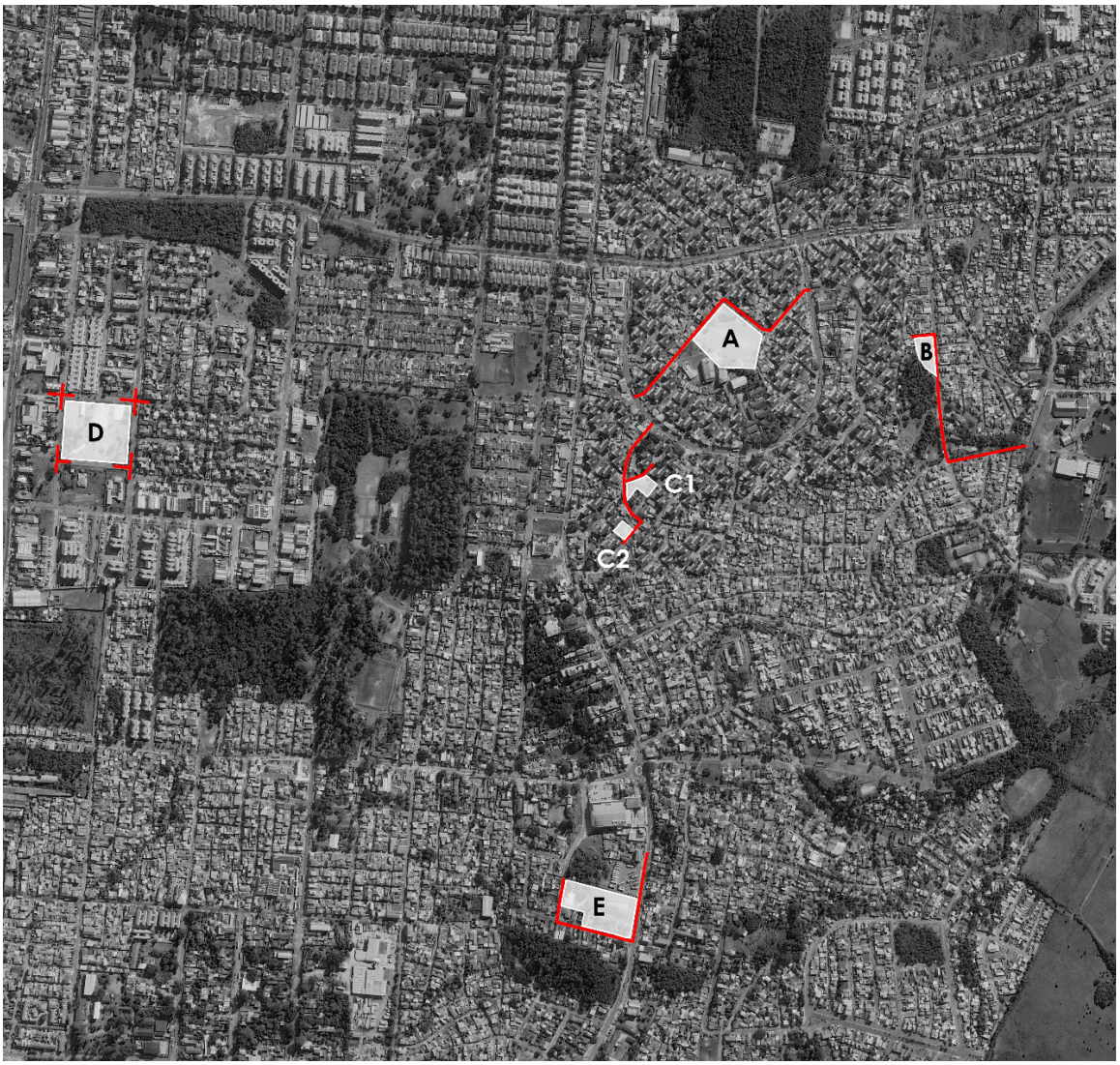


Figura 1 – Praças e Vias - Rubem Berta-RS
Fonte – coletivo de projetos (2025).

As soluções de Pavimentação estão reunidas nas seguintes pranchas do Projeto Executivo:

- RSSSEGURO-SEDUR-POA-RUBEMBERTA-A-PAV-PE-0101-R00
- RSSSEGURO-SEDUR-POA-RUBEMBERTA-B-PAV-PE-0101-R00
- RSSSEGURO-SEDUR-POA-RUBEMBERTA-C-PAV-PE-0101-R00
- RSSSEGURO-SEDUR-POA-RUBEMBERTA-D-PAV-PE-0101-R00
- RSSSEGURO-SEDUR-POA-RUBEMBERTA-E-PAV-PE-0101-R00

3. TIPOS DE INTERVENÇÃO

As intervenções previstas não incluem mudanças na geometria das vias existentes, que foram mantidas conforme condição original, por se tratar de **área com ocupação urbana e sistema viário já consolidados**. As intervenções se referem, majoritariamente, à recuperação da pavimentação existente (asfáltica). Nos poucos trechos em que há pavimentação nova (pisos intertravados), trata-se de vias compartilhadas integradas às praças que são objetos das intervenções urbanísticas integradas, com prioridade a pedestres e ciclistas, sem mudança na geometria original (seja vertical ou horizontal).

3.1 Recuperação Asfáltica

Será efetuada a recuperação asfáltica da totalidade do pavimento dos trechos indicados nos projetos de Pavimentação, das seguintes vias:

Terreno A:
R. Madre Teresa de Calcutá.
Espessura mínima da fresagem: 5 cm (ver Relatório Fotográfico - Parte 4)
Espessura do capeamento asfáltico: 5 cm
Drenagem: ver informações nos projetos e memorial da disciplina específica.

Terreno B:
R. Tio Bilia , R. José Luiz Martins Costa , R. Afonso Moacir Cerioli.
Espessura mínima da fresagem: 5 cm (ver Relatório Fotográfico - Parte 4)
Espessura do capeamento asfáltico: 5 cm
Drenagem: ver informações nos projetos e memorial da disciplina específica.

Terrenos C1 e C2:
R. Domenico Feoli, R. Mery Weiss, R. Vinte e Dois.
Espessura mínima da fresagem: 5 cm (ver Relatório Fotográfico - Parte 4)
Espessura do capeamento asfáltico: 5 cm
Drenagem: ver informações nos projetos e memorial da disciplina específica.

Terreno D:
Não há serviços de pavimentação nem de drenagem nas vias do entorno deste terrreno.

Terreno E:
Alameda da Fumaça, R. Regina de Araújo Rocha, R. Algemiro Nunes da Costa.
Espessura mínima da fresagem: 5 cm (ver Relatório Fotográfico - Parte 4)
Espessura do capeamento asfáltico: 5 cm
Não serão executados serviços de drenagem nesta via.

As quantidades (áreas em m^2) dos serviços de recuperação asfáltica estão indicadas nos projetos e na planilha orçamentária. Os procedimentos executivos estão detalhados no Caderno de Encargos, além das informações apresentadas nos projetos.

A seguir, seguem informações resumidas sobre os serviços de recuperação asfáltica (tais informações devem ser complementadas pelas especificações do Caderno de Encargos):

Fresagem
A fresagem deverá ter espessura de no mínimo 5 cm em todas as vias citadas acima e seguir os procedimentos das normas técnicas pertinentes, além das especificações do Caderno de Encargos.

Recuperação asfáltica
Devem ser observadas as especificações técnicas indicadas no Cadernos e Encargos, além dos procedimentos indicados nas normas técnicas pertinentes. Espessura do capeamento: 5 cm.

A recuperação asfáltica consiste em um processo técnico sistemático, essencial à restauração da funcionalidade da via, com o objetivo de garantir um tráfego seguro e confortável para os usuários.

A intervenção será realizada por meio de reconstrução parcial do pavimento, limitando-se a uma profundidade que não compromete a totalidade da estrutura existente. O procedimento adotado será o de fresagem da camada deteriorada para melhoria da aderência, seguida do recapeamento com nova camada de asfalto, respeitando o greide atual da via.

Este método visa corrigir e eliminar irregulares como buracos, trincas, desníveis e fissuras, promovendo a restauração do conforto e da segurança para os usuários, além de prolongar a vida útil da via.

3.2 Bloco de Concreto Intertravado sobre área sem pavimentação

Para o projeto dos trechos com bloco de concreto intertravado foi utilizado o tráfego prioritário de pedestres e ciclistas e, eventualmente, de veículos leves (incluindo minivans, vans, utilitários, pick-ups e similares), levando em consideração a composição de tráfego de via compartilhada previsto para o trecho.

O **pavimento intertravado** será composto por peças de concreto com bloco de 16 faces de 22x11 cm, **8 cm de espessura**, assentadas sobre **camada de assentamento e regularização (areia ou pó de pedra) de 4cm**, e travadas entre si por contenção lateral, **base de brita graduada com espessura de 15cm** e **sub-base de pedra rachão de 15 cm**. Serão utilizadas guias pré-fabricadas em concreto (dimensões conforme indicações em projeto). O intertravamento é fundamental para o desempenho e a durabilidade do pavimento. Para que se consiga o intertravamento duas condições são necessárias e indispensáveis: contenção lateral e junta preenchida com areia. A resistência à compressão deve ser maior ou igual a 35 MPa.

A **sub-base** será constituída por camada de pedra rachão, com 15 cm de espessura. A **base** deve ser constituída por material coesivo ou brita graduada (espessura de 15 cm) de granulometria fechada, ou seja, com mínimo de vazios, para evitar a perda de areia da camada de assentamento das peças, contribuindo para melhoria no padrão de acabamento da superfície do pavimento. A camada deve ser compactada após a finalização do subleito.

A **camada de assentamento** (areia ou pó de pedra com espessura de 4 cm) deverá ser composta por material granular, com distribuição granulométrica definida, que tem a função de acomodar as peças de concreto, proporcionando correto nivelamento do pavimento e permitindo variações na espessura das peças de concreto. A areia de assentamento nunca deve ser usada para corrigir falhas na superfície da camada de base. Deve-se utilizar areia média, limpa e seca. A espessura da camada deve ser uniforme e constante. A areia deve ser jogada seca, limpa e solta (sem compactar) entre as guias de aço ou de madeira e depois ser sarrafeada com a régua que corre sobre as guias.

O **assentamento dos blocos** deve seguir o arranjo estabelecido no projeto (espinha-de-peixe). A colocação dos blocos é uma das atividades mais importantes de toda a construção do pavimento, pois é responsável, em grande parte, por sua qualidade final. Os serviços devem ser regularmente verificados por meio de linhas guias longitudinais e transversais a cada 5 metros. Os eventuais desajustes quase sempre podem ser corrigidos sem a necessidade de remover os blocos, usando-se alavancas para restaurar o desejado padrão de colocação. Tais correções devem ser feitas antes do rejuntamento e da compactação inicial do pavimento, tomando-se o cuidado para não danificar os blocos de concreto.

Uma vez assentados todos os blocos que caibam inteiros na área a pavimentar, é necessário fazer ajustes e acabamentos nos espaços que ficaram vazios junto dos confinamentos externo e interno. Não devem ser usados pedaços de blocos com menos de ¼ do seu tamanho original; nessas situações, o acabamento deve ser feito com argamassa seca (1 parte de cimento para 4 de areia), protegendo-se os blocos vizinhos com papel grosso e fazendo-se, com uma colher de pedreiro, as juntas que existiriam caso se usassem peças de concreto, inclusive aquelas junto ao confinamento.

A **compactação** é feita com placas vibratórias e em duas etapas: compactação inicial e compactação final. Colocados todos os blocos e feitos todos os ajustes e acabamentos, faz-se a primeira compactação do pavimento, antes do lançamento da areia para preenchimento das juntas entre os blocos. A compactação deve ser feita em toda a área pavimentada. Deve-se dar pelo menos duas passadas, em diferentes direções, percorrendo toda a área em uma direção (longitudinal, por exemplo) antes de percorrer a outra (transversal), tendo o cuidado de sempre ocorrer o recobrimento do percurso anterior, para evitar a formação de degraus.

4. INTERVENÇÕES VIÁRIAS E RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

4.1 Intervenções Viárias - Terreno A

Rua Madre Teresa de Calcutá

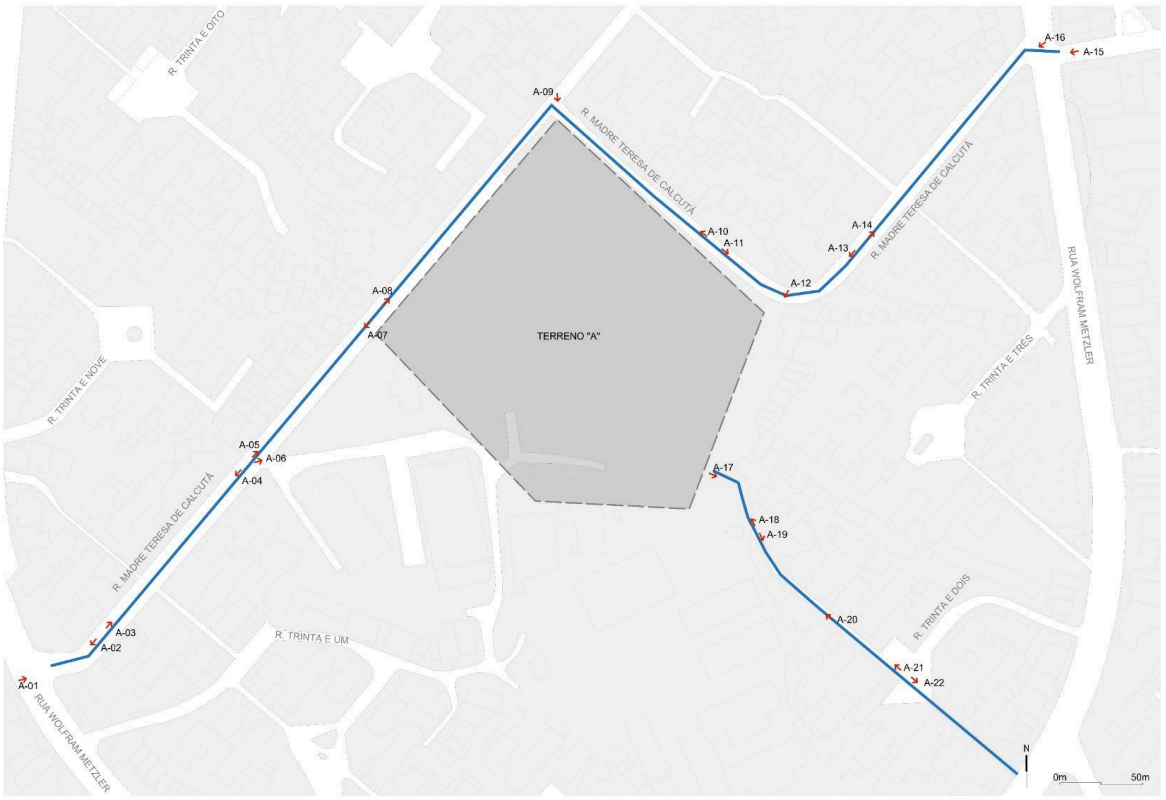
- Recuperação asfáltica

Passagem 40

- Trecho incorporado ao projeto urbano das praças

Passagem 39

- Recuperação asfáltica
- Bloco de concreto intertravado sobre área sem pavimentação



VIA DE INTERVENÇÃO

POLIGONAL DA PRAÇA A RECEBER INTERVENÇÃO

FOTOGRAFIAS

Mapa - Terreno A - Praça Major Rubem Berta - Rua Madre Teresa de Calcutá
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto A-01 - acesso para rua Madre Teresa de Calcutá a partir da Rua Wolfram Metzler.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto A-02 - Rua Wolfram Metzler a partir da rua Madre Teresa de Calcutá.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto A-03 - Rua Madre Teresa de Calcutá.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto A-04 - Rua Madre Teresa de Calcutá.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto A-05 - Rua Madre Teresa de Calcutá.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto A-06 - Rua Madre Teresa de Calcutá.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto A-07 - Rua Madre Teresa de Calcutá.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto A-08 - Rua Madre Teresa de Calcutá.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto A-09 - Rua Madre Teresa de Calcutá.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto A-10 - Rua Madre Teresa de Calcutá.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto A-11 - Rua Madre Teresa de Calcutá.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto A-12 - Rua Madre Teresa de Calcutá e entrada para a passagem 40.
Intervenção: recuperação asfáltica / calçada compartilhada incorporada no projeto da praça.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto A-13 - Rua Madre Teresa de Calcutá.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto A-14 - Rua Madre Teresa de Calcutá.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto A-15 - acesso para rua Madre Teresa de Calcutá a partir da Rua Wolfram Metzler.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto A-16 - acesso para rua Madre Teresa de Calcutá a partir da Rua Wolfram Metzler.
Fonte – coletivo de projetos (2025).

4.2 Intervenções Viárias - Terreno B

Rua Tio Bilia
- Recuperação asfáltica
Rua José Luiz Martins Costa
- Recuperação asfáltica
Rua Afonso Moacir Cerioli
- Recuperação asfáltica
Via de Pedestres existente
- Incorporado ao projeto urbano da praça
Via de Acesso Local (acesso às moradias)
- Incorporado ao projeto urbano da praça



Mapa - Terreno B e vias de intervenção.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto B-01 - Rua Afonso Moacir Cerioli.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto B-02 - Rua Afonso Moacir Cerioli.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto B-03 - Cruzamento entre Rua Afonso Moacir Cerioli e a Rua José Luiz Martins Costa
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto B-04 - Rua Afonso Moacir Cerioli.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto B-05 - Rua José Luiz Martins Costa.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).

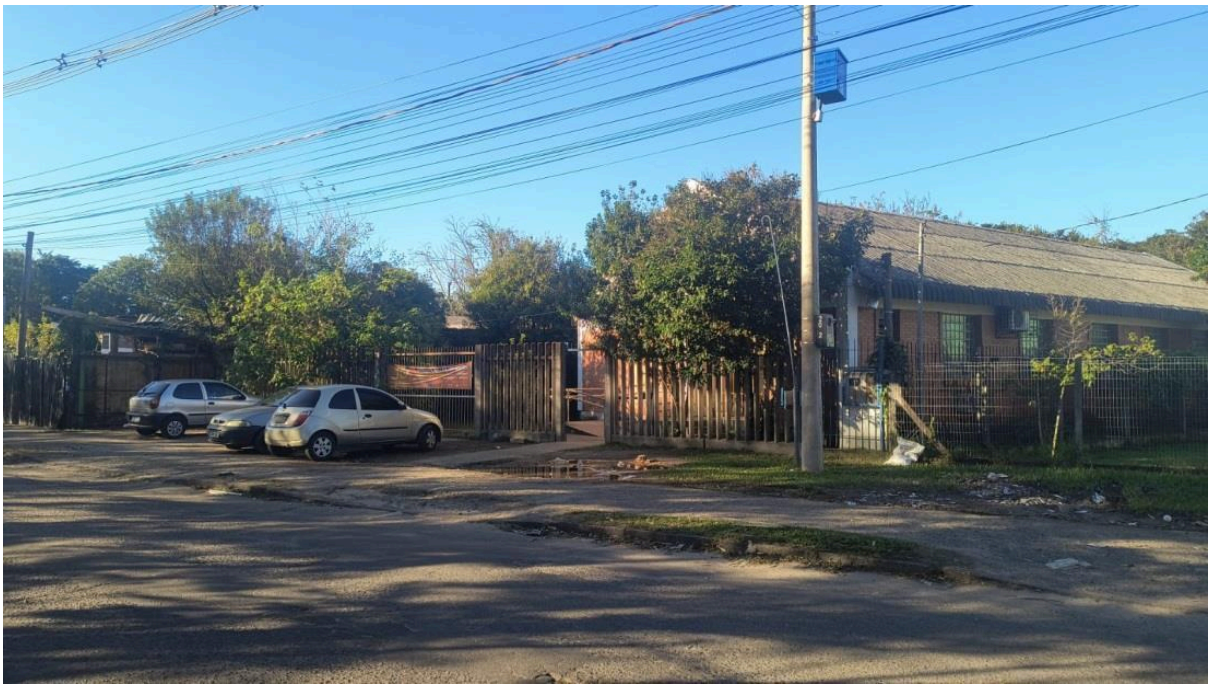


Foto B-06 - Rua José Luiz Martins Costa.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto B-07 - Rua José Luiz Martins Costa.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto B-08 - Rua José Luiz Martins Costa.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto B-09 - Rua José Luiz Martins Costa, acesso Rua Jorge Amado.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto B-10 - Rua José Luiz Martins Costa.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto B-11 - Rua José Luiz Martins Costa, acesso AC-H Tres.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto B-12 - Rua José Luiz Martins Costa.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto B-13 - Rua José Luiz Martins Costa, acesso Rua Centro Social Marista.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto B-14 - Rua José Luiz Martins Costa, acesso Rua Tio Bilia.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).

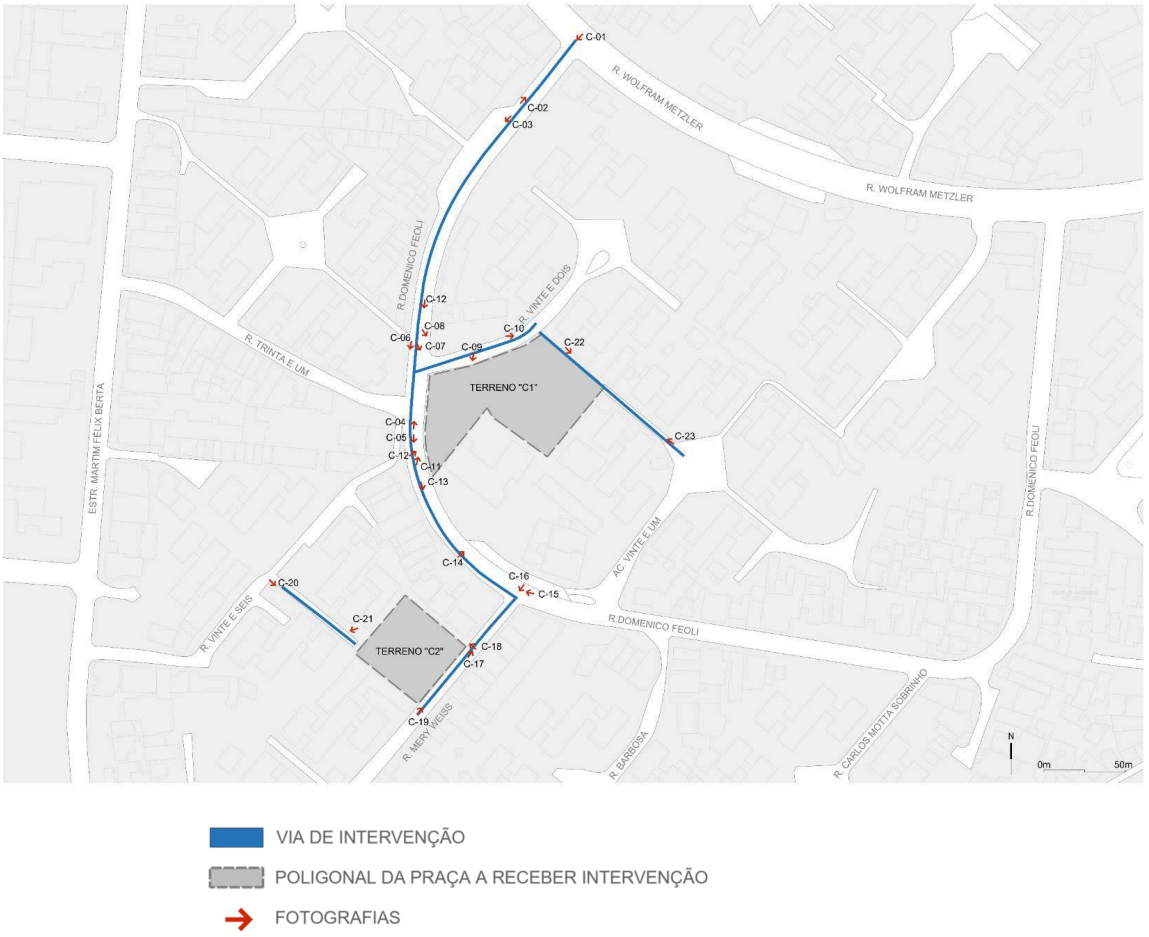


Foto B-15 - Rua Tio Bilia.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).

4.3 Intervenções Viárias - Terreno C

Rua Domenico Feoli
- Recuperação asfáltica
Rua Vinte e Dois
- Recuperação asfáltica
Rua Mery Weiss
- Recuperação asfáltica

Via compartilhada sem nome 1; via compartilhada sem nome 2; via compartilhada sem nome 3; via de pedestres sem nome 1; via de pedestres sem nome 2.
- Bloco de concreto intertravado sobre área sem pavimentação



Mapa - Terreno C e vias de intervenção.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto C-01- Acesso para a Rua Domenico Feoli a partir da Rua Wolfram Metzler.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto C-02 - Rua Domenico Feoli.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto C-03 - Rua Domenico Feoli.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto C-04 - Rua Domenico Feoli.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto C-05 - Rua Domenico Feoli.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto C-06 - Rua Domenico Feoli.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto C-07 - Rua Domenico Feoli.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto C-08 - Rua Domenico Feoli, acesso para Rua Vinte e Dois.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto C-09 - Rua Vinte e dois.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto C-10 - Rua Vinte e dois.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto C-11 - Rua Domenico Feoli.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto C-12 - Rua Domenico Feoli.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto C-13 - Rua Domenico Feoli.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto C-14 - Rua Domenico Feoli, acesso para calçada compartilhada para UBS Domenico Feoli.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto C-15 - Rua Domenico Feoli.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto C-16 - Rua Domenico Feoli, acesso para Rua Mary Weiss.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto C-17 - Rua Mary Weiss.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto C-18 - Rua Mary Weiss.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto C-19 - Rua Mary Weiss.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto C-20 - Via compartilhada sem nome.
Intervenção: Bloco de concreto intertravado sobre área sem pavimentação.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto C-21 - Via compartilhada sem nome.
Intervenção: Bloco de concreto intertravado sobre área sem pavimentação.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto C-22 - Via compartilhada sem nome de acesso as casas.
Intervenção: Projeto incorporado no projeto urbano das praças..
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto C-23 - Via compartilhada sem nome.
Intervenção: Bloco de concreto intertravado sobre área sem pavimentação.
Fonte – coletivo de projetos (2025).

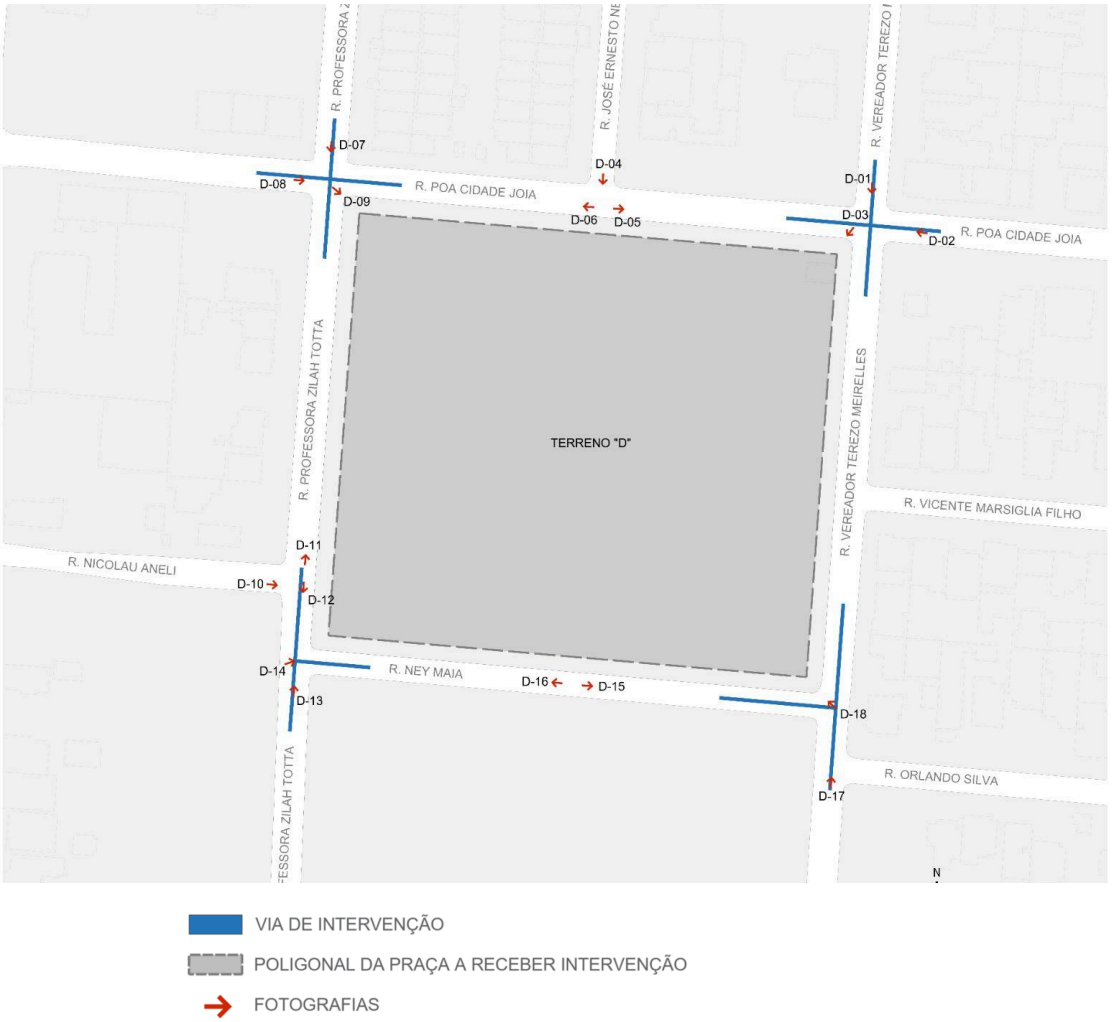
4.4 Intervenções Viárias - Terreno D

Cruzamento entre a Rua POA Cidade Joia e a Rua Prof. Ziláh Totta
- criação de passagem em nível nos cruzamentos

Cruzamento entre a Rua POA Cidade Joia e a Rua Terezio Meirelles
- criação de passagem em nível nos cruzamentos em intertravado

Entroncamento entre a Rua Terezio Meirelles e a Rua Trinta e Nove
- criação de passagem em nível nos cruzamentos em intertravado

Entroncamento entre a Rua POA Cidade Joia e a Rua Trinta e Nove
- criação de passagem em nível nos cruzamentos em intertravado



Mapa - Terreno D e cruzamentos de intervenção.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto D-01 - Rua Vereador Terezo Meireles.
Intervenção: não prevista no Programa de Necessidades
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto D-02 - Rua POA Cidade Joia.
Intervenção: criação de passagem em nível nos cruzamentos
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto D-03 - Cruzamento Vereador Rua Terezo Meireles e Rua POA Cidade Joia.
Intervenção: criação de passagem em nível nos cruzamentos
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto D-04 - Rua José Ernesto Nedel.
Intervenção: não prevista no Programa de Necessidades
Fonte – coletivo de projetos (2025).

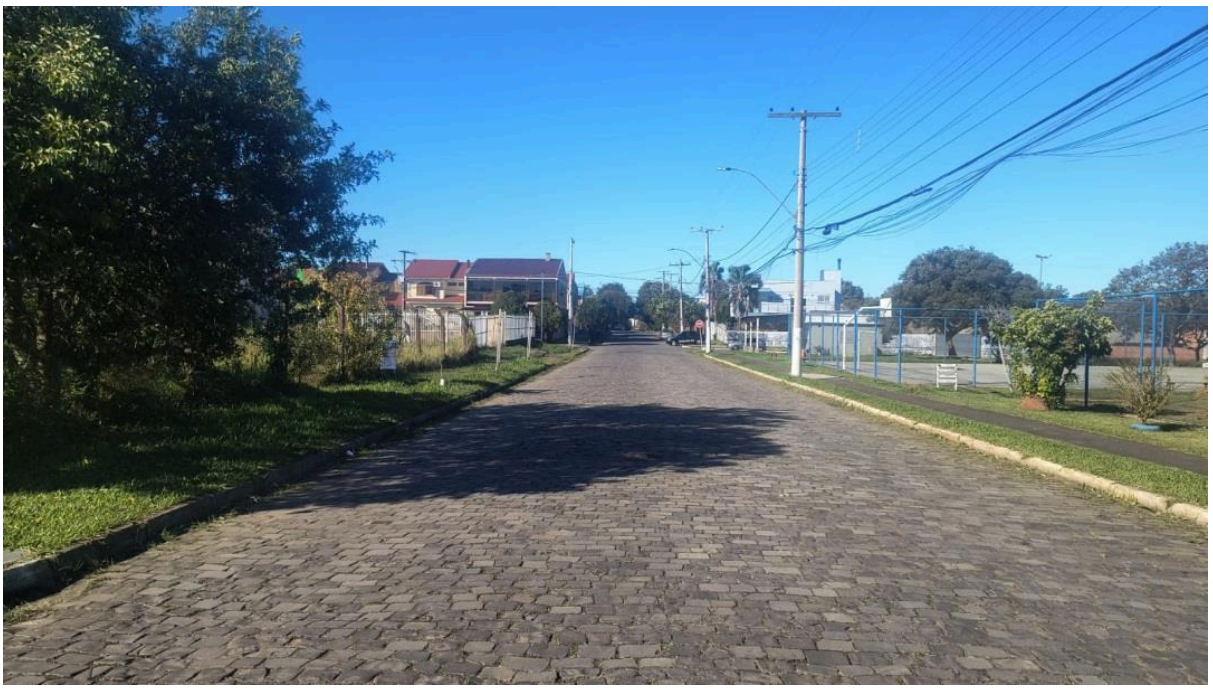


Foto D-05 - Rua POA Cidade Joia.
Intervenção: não prevista no Programa de Necessidades
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto D-06 - Rua POA Cidade Joial.
Intervenção: não prevista no Programa de Necessidades
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto D-07 - Cruzamento Rua Professora Zilah Totta e Rua POA Cidade Joia.
Intervenção: criação de passagem em nível nos cruzamentos
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto D-08 - Cruzamento Rua POA Cidade Joia e Rua Professora Zilah Totta.
Intervenção: criação de passagem em nível nos cruzamentos
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto D-09- Cruzamento Rua POA Cidade Joia e Rua Professora Zilah Totta.
Intervenção: criação de passagem em nível nos cruzamentos
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto D-10- Rua Nicolau Aneli.
Intervenção: não prevista no Programa de Necessidades
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto D-11 - Rua Professora Zilah Totta.
Intervenção: não prevista no Programa de Necessidades
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto D-12 - Rua Professora Zilah Totta.
Intervenção: não prevista no Programa de Necessidades
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto D-13 - Rua Professora Zilah Totta.
Intervenção: não prevista no Programa de Necessidades
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto D-14 - Cruzamento Rua Professora Zilah Totta e Rua Ney Maia.
Intervenção: criação de passagem em nível nos cruzamentos
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto D-15 - Rua Ney Maia.
Intervenção: não prevista no Programa de Necessidades
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto D-16 - Rua Ney Maia.
Intervenção: não prevista no Programa de Necessidades
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto D-17 - Cruzamento Rua Ney Maia e Rua Vereador Terezo Meireles.
Intervenção: criação de passagem em nível nos cruzamentos
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto D-18 - Cruzamento Rua Ney Maia e Rua Vereador Terezo Meireles.
Intervenção: criação de passagem em nível nos cruzamentos
Fonte – coletivo de projetos (2025).

4.5 Intervenções Viárias - Terreno E

Rua Algemiro Nunes da Costa
- Recuperação asfáltica

Rua Regina de Araújo Rocha
- Recuperação asfáltica

Rua Beco da Fumaça
- Recuperação asfáltica

Via de Pedestres Sem Nome
- Incorporado ao projeto urbano das praças



Mapa - Terreno E e vias de intervenção.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto E-01 - Rua Algemiro Nunes da Costa.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto E-02 - Rua Algemiro Nunes da Costa acesso rua de pedestre incorporada ao projeto urbano.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto E-03 - Rua Algemiro Nunes da Costa.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).

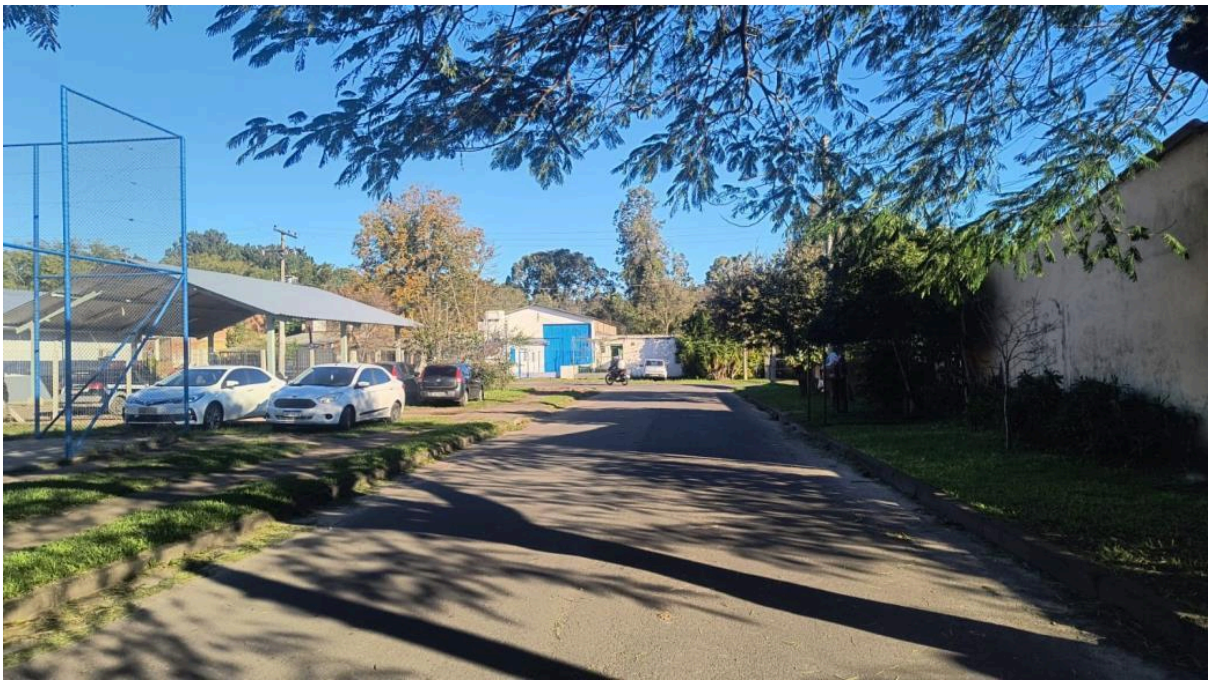


Foto E-04 - Rua Algemiro Nunes da Costa.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto E-05 - Rua Regina de Araujo Rocha, acesso a Rua Algemiro Nunes da Costa.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto E-06 - Rua Regina de Araujo Rocha, acesso a Rua Algemiro Nunes da Costa.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).

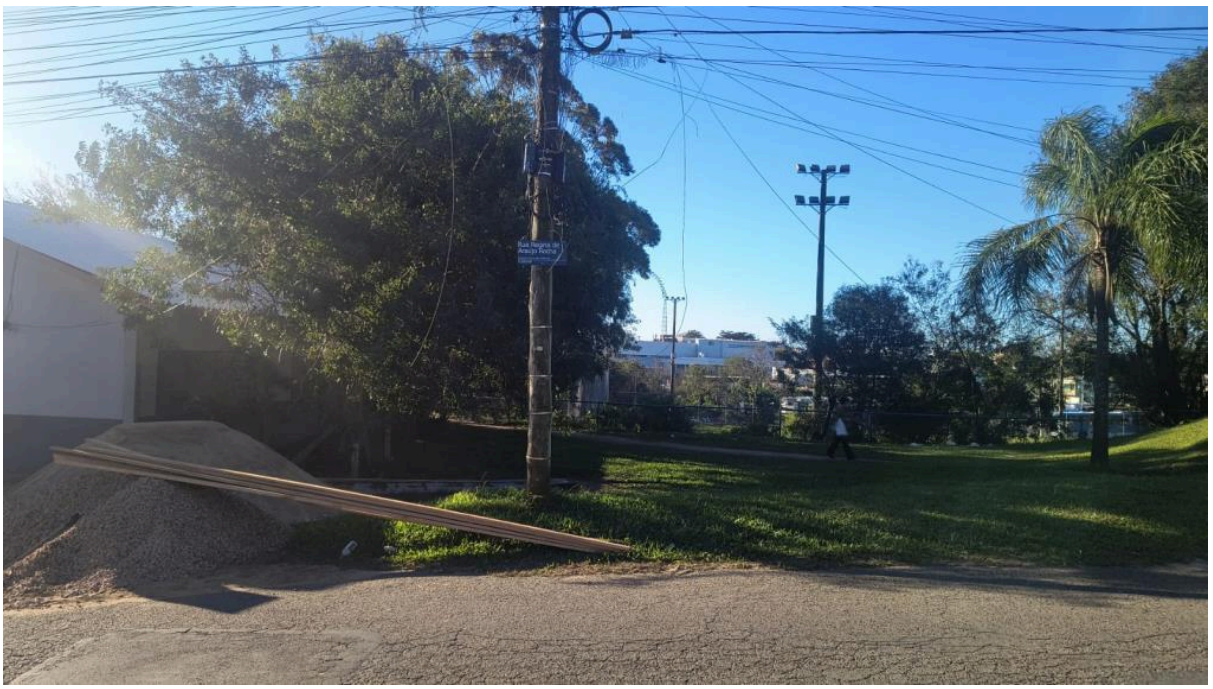


Foto E-07 - Rua Regina de Araujo Rocha.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto E-08 - Rua Beco da Fumaça, acesso Rua Regina de Araujo Rocha.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto E-09 - Cruzamento Rua Marques Rabelo, acesso Rua Regina de Araujo Rocha e Rua Beco da Fumaça.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto E-10 - Rua Beco da Fumaça.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto E-11 - Rua Beco da Fumaça, acesso Rua Regina de Araujo Rocha.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto E-12 - Rua Beco da Fumaça, acesso Rua Regina de Araujo Rocha.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto E-13 - Rua Beco da Fumaça, acesso Rua Regina de Araujo Rocha.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto E-14 - Rua Beco da Fumaça, acesso Rua Regina de Araujo Rocha.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).



Foto E-15 - Rua Beco da Fumaça, acesso Rua Regina de Araujo Rocha.
Intervenção: recuperação asfáltica.
Fonte – coletivo de projetos (2025).

5. SINALIZAÇÃO VIÁRIA

O projeto de sinalização viária vertical e horizontal para o PUI Rubem Berta se estende ao longo dos trechos indicados no Programa de Necessidades do concurso. A implantação de nova sinalização viária e de dispositivos auxiliares visa organizar o fluxo de veículos e priorizar a segurança de pedestres e ciclistas.

Os serviços de sinalização viária deverão ser executados de acordo com os projetos, além de manuais e especificações técnicas, bem como o Manual de Sinalização do CONTRAN e do Código de Trânsito Brasileiro.

As vias foram classificadas e sinalizadas conforme descrito a seguir, a partir das orientações e exigências da Prefeitura de Porto Alegre:

Terreno A

Rua Madre Tereza de Calcutá
Via de mão dupla com sentidos opostos
Sinalização vertical e horizontal conforme projeto (Zona 30)

Passagem 39
Via compartilhada (pedestres, bicicletas e veículos)
Sinalização vertical conforme projeto

Terreno B

Rua Tio Bilia
Via de mão dupla com sentidos opostos
Sinalização vertical e horizontal conforme projeto (Zona 30)

Rua José Luiz Martins Costa
Via de mão dupla com sentidos opostos
Sinalização vertical e horizontal conforme projeto (Zona 30)

Rua Afonso Moacir Cerioli
Via de mão dupla com sentidos opostos
Sinalização vertical e horizontal conforme projeto (Zona 30)

Terrenos C1 e C2

Rua Domênico Feoli
Via de mão dupla com sentidos opostos
Sinalização vertical e horizontal conforme projeto (Zona 30)

Rua Vinte e Dois
Via de mão dupla com sentidos opostos
Sinalização vertical e horizontal conforme projeto (Zona 30)

Rua Mery Weiss
Via de mão dupla com sentidos opostos
Sinalização vertical e horizontal conforme projeto (Zona 30)

Passagem 27
Via compartilhada (pedestres, bicicletas e veículos)
Sinalização vertical conforme projeto

Passagem 31
Via compartilhada (pedestres, bicicletas e veículos)
Sinalização vertical conforme projeto

Terreno D

Rua Poa Cidade Jóia
Via de mão dupla com sentidos opostos
Sinalização vertical e horizontal conforme projeto (Zona 30)

Rua Vereador Terezio Meireles
Via de mão dupla com sentidos opostos
Sinalização vertical e horizontal conforme projeto (Zona 30)

Rua Trinta e Nove
Via de mão dupla com sentidos opostos
Sinalização vertical e horizontal conforme projeto (Zona 30)

Rua Professora Ziláh Totta
Via de mão dupla com sentidos opostos
Sinalização vertical e horizontal conforme projeto (Zona 30)

Terreno E

Rua Algemiro Nunes da Costa
Via de mão dupla com sentidos opostos
Sinalização vertical e horizontal conforme projeto (Zona 30)

Rua Regina de Araújo
Via de mão dupla com sentidos opostos
Sinalização vertical e horizontal conforme projeto (Zona 30)

Alameda da Fumaça
Via de mão dupla com sentidos opostos
Sinalização vertical e horizontal conforme projeto (Zona 30)

A seguir, são apresentados os diversos elementos de sinalização viária vertical de cada terreno. Para a identificação das soluções de sinalização das vias em cada terreno deverão ser consultados os respectivos projetos.

Terreno A

PLACAS DE ADVERTÊNCIA			
CÓDIGO	PRÉ-VISUALIZAÇÃO	QUANTD.	ESPECIFICAÇÃO
A-18		2	PLACA EXISTENTE À MANTER: SALIÊNCIA OU LOMBADA; DIMENSÃO: 600X800MM; FUNDO: AMARELA; SÍMBOLO: PRETA
A-18-3		4	PLACA: SALIÊNCIA OU LOMBADA À 50M DIMENSÃO: 600X800MM; FUNDO: AMARELA; SÍMBOLO: PRETA
A-30-c		1	PLACA: TRÂNSITO COMPARTILHADO ENTRE PEDESTRES E CICLISTAS; DIMENSÃO 600X600MM; FUNDO: AMARELA, SÍMBOLO: PRETA
A-32-b-3		2	PLACA: PASSAGEM DE PEDESTRES COM FAIXA ELEVADA; DIMENSÃO: 600X800MM; FUNDO : AMARELA SÍMBOLO : PRETA

PLACAS DE REGULAMENTAÇÃO			
CÓDIGO	PRÉ-VISUALIZAÇÃO	QUANTD.	ESPECIFICAÇÃO
R-6a		1	PLACA: PROIBIDO ESTACIONAR - EMBARQUE E DESEMBARQUE; DIMENSÃO: 600X800MM; FUNDO: AMARELA; SÍMBOLO: PRETA
R-19 (30)		1	PLACA EXISTENTE À MANTER - VELOCIDADE MÁX. R25CM; FUNDO BRANCO, BORDA VERMELHA
R-19 (30)		4	PLACA COMPOSTA - VELOCIDADE MÁX. R25CM; FUNDO BRANCO, BORDA VERMELHA
TRÂNSITO SEGURO		3	PLACA: TRÂNSITO SEGURO, PADRÃO EPTC, COM PICTOGRAMA DA PLACA E-19; DIMENSÃO 600X1000MM, FUNDO: BRANCA E VERDE; SÍMBOLO: PRETA;

Terreno B

PLACAS DE ADVERTÊNCIA			
CÓDIGO	PRÉ-VISUALIZAÇÃO	QUNTD.	ESPECIFICAÇÃO
A-18-3		3	PLACA: SALIÊNCIA OU LOMBADA À 50M DIMENSÃO: 600X800MM; FUNDO: AMARELA; SÍMBOLO: PRETA
A-32-b-3		4	PLACA: PASSAGEM DE PEDESTRES COM FAIXA ELEVADA; DIMENSÃO: 600X800MM; FUNDO : AMARELA SÍMBOLO : PRETA
A-33-a		3	PLACA EXISTENTE: ÁREA ESCOLAR; DIMENSÃO: 600X600MM; FUNDO : AMARELA SÍMBOLO : PRETA
PLACAS DE REGULAMENTAÇÃO			
CÓDIGO	PRÉ-VISUALIZAÇÃO	QUNTD.	ESPECIFICAÇÃO
R-1		2	PLACA EXISTENTE: PARE; DIMENSÃO: 600X600MM OCTOGONAL FUNDO: VERMELHO; LETREIRO: BRANCO
R-1		2	PLACA: PARE; DIMENSÃO: 600X600MM OCTOGONAL FUNDO: VERMELHO; LETREIRO: BRANCO
R-6a		2	PLACA: PROIBIDO ESTACIONAR - EMBARQUE E DESEMBARQUE; DIMENSÃO: 600X800MM; FUNDO: BRANCO; SÍMBOLO: PRETA
R-6-a		1	PLACA EXISTENTE: PROIBIDO ESTACIONAR; R25CM; FUNDO: BRANCO; SÍMBOLO: PRETA
R-6-b		1	PLACA EXISTENTE - ESTACIONAMENTO REGULAMENTOADO; R25CM; FUNDO BRANCO, BORDA VERMELHA
R-19 (30)		3	PLACA EXISTENTE - VELOCIDADE MÁX 30KM/H. R25CM; FUNDO BRANCO, BORDA VERMELHA
R-19 (30)		5	PLACA - VELOCIDADE MÁX 30KM/H. R25CM; FUNDO BRANCO, BORDA VERMELHA
SAU-26		2	PLACA EXISTENTE: SINALIZAÇÃO DE SERVIÇO AUXILIAR PONTO DE PARADA - PONTO DE ÔNIBUS; DIMENSÃO: 600X800MM; FUNDO: AZUL ;SÍMBOLO: PRETO;
TRÂNSITO SEGURO		1	PLACA: TRÂNSITO SEGURO, PADRÃO EPTC, COM PICTOGRAMA DA PLACA E-19; DIMENSÃO 600X1000MM, FUNDO: BRANCA E VERDE; SÍMBOLO: PRETA;

Terreno C

PLACAS DE REGULAMENTAÇÃO			
CÓDIGO	PRÉ-VISUALIZAÇÃO	QUANTD.	ESPECIFICAÇÃO
PLACA COMPOSTA - VIRE		1	ESPECIFICAÇÃO: PLACA COMPOSTA FUNDO BRANCO, BORDA VERMELHA;
R-1		3	ESPECIFICAÇÃO: PLACA OCTOGONAL VERMELHO COM LETREIRO BRANCO - R60CM
R-19 (30)		1	PLACA EXISTENTE - VELOCIDADE MÁX 30KM/H. R25CM; FUNDO BRANCO, BORDA VERMELHA
TRÂNSITO SEGURO		3	PLACA: TRÂNSITO SEGURO, PADRÃO EPTC, COM PICTOGRAMA DA PLACA E-19; DIMENSÃO 600X1000MM, FUNDO: BRANCA E VERDE; SÍMBOLO: PRETA;

PLACAS DE ADVERTÊNCIA			
CÓDIGO	PRÉ-VISUALIZAÇÃO	QUANTD.	ESPECIFICAÇÃO
A-30-c		5	PLACA: TRÂNSITO COMPARTILHADO ENTRE PEDESTRES E CICLISTAS; DIMENSÃO 600X600MM; FUNDO: AMARELA, SÍMBOLO: PRETA
A-34		1	PLACA EXISTENTE: CRIANÇAS; DIMENSÃO: 600X600MM; FUNDO : AMARELA SÍMBOLO : PRETA
A-45		1	PLACA EXISTENTE: RUA SEM SAÍDA; DIMENSÃO: 600X600MM; FUNDO : AMARELA SÍMBOLO : PRETA
PLACA COMPOSTA - FAIXA DE PEDESTRE ELEVADA		4	PLACA: PASSAGEM DE PEDESTRES COM FAIXA ELEVADA; DIMENSÃO: 600X800MM; FUNDO : AMARELA SÍMBOLO : PRETA

Terreno D

PLACAS DE ADVERTÊNCIA			
CÓDIGO	PRÉ-VISUALIZAÇÃO	QUANTD.	ESPECIFICAÇÃO
A-18-3		7	PLACA: SALIÊNCIA OU LOMBADA À 50M DIMENSÃO: 600X800MM; FUNDO: AMARELA; SÍMBOLO: PRETA
A-32-b-3		16	PLACA: PASSAGEM DE PEDESTRES COM FAIXA ELEVADA; DIMENSÃO: 600X800MM; FUNDO: AMARELA SÍMBOLO: PRETA

PLACAS DE REGULAMENTAÇÃO			
CÓDIGO	PRÉ-VISUALIZAÇÃO	QUANTD.	ESPECIFICAÇÃO
R-1		4	PLACA EXISTENTE: PARE; DIMENSÃO: 600X600MM; FUNDO: VERMELHO; SÍMBOLO : BRANCO;
R-19 (30)		6	R25CM; FUNDO BRANCO, BORDA VERMELHA
SAU-26		3	PLACA EXISTENTE: SINALIZAÇÃO DE SERVIÇO AUXILIAR PONTO DE PARADA - PONTO DE ÔNIBUS; DIMENSÃO: 600X800MM; FUNDO: AZUL ;SÍMBOLO: PRETO;
TRÂNSITO SEGURO		4	PLACA: TRÂNSITO SEGURO, PADRÃO EPTC, COM PICTOGRAMA DA PLACA E-19; DIMENSÃO 600X1000MM, FUNDO: BRANCA E VERDE; SÍMBOLO: PRETA;

Terreno E

PLACAS DE ADVERTÊNCIA			
CÓDIGO	PRÉ-VISUALIZAÇÃO	QUANTD.	ESPECIFICAÇÃO
A-18		1	PLACA EXISTENTE: SALIÊNCIA OU LOMBADA A 100M; DIMENSÃO: 600X800MM; FUNDO: AMARELA; SÍMBOLO: PRETA
A-18		2	PLACA EXISTENTE: SALIÊNCIA OU LOMBADA; DIMENSÃO: 600X800MM; FUNDO: AMARELA; SÍMBOLO: PRETA
A-18-3		2	PLACA: SALIÊNCIA OU LOMBADA À 50M DIMENSÃO: 600X800MM; FUNDO: AMARELA; SÍMBOLO: PRETA
A-32-b-3		2	PLACA: PASSAGEM DE PEDESTRES COM FAIXA ELEVADA; DIMENSÃO: 600X800MM; FUNDO : AMARELA SÍMBOLO : PRETA

PLACAS DE REGULAMENTAÇÃO			
CÓDIGO	PRÉ-VISUALIZAÇÃO	QUANTD.	ESPECIFICAÇÃO
PLACA COMPOSTA - PARE		3	ESPECIFICAÇÃO: PLACA OCTOGONAL VERMELHO COM LETREIRO BRANCO - R60CM
R-6a		1	PLACA EXISTENTE - PROIBIDO ESTACIONAR EXCETO VEÍCULO OFICIAL; DOMENSÃO 600X800MM; FUNDO BRANCO, SÍMBOLO: PRETO
R-6b		1	PLACA EXISTENTE - ESTACIONAMENTO REGULAMENTOADO; R25CM; FUNDO BRANCO, BORDA VERMELHA
R-19 (30)		3	ESPECIFICAÇÃO: R25CM; FUNDO BRANCO, BORDA VERMELHA
SAU-26		1	PLACA EXISTENTE: SINALIZAÇÃO DE SERVIÇO AUXILIAR PONTO DE PARADA - SOMENTE DESEMBARQUE - PONTO DE ÔNIBUS; DIMENSÃO: 600X800MM; FUNDO: AZUL ;SÍMBOLO: PRETO;